

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS CIENTÍFICOS



FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS - PROMINAS
FACULDADE ÚNICA DE MONTES CLAROS - ÚNICA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO IBITURUNA

CLAUDIANE SANTANA RIBEIRO

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
CIENTÍFICOS

Adaptado por:

Carolina Faria Páscoa Arantes

Bibliotecária Faculdade Prominas Ltda

MONTES CLAROS

2021

Apresentação

Para Aristóteles, “quando sabemos qual é a causa que a produz e o motivo porque não pode ser de outro modo; isto é saber por demonstração; por isso a ciência reduz-se à demonstração.”

O método científico se propõe a identificar as operações mentais e as técnicas que permitam a sua verificação, ou seja, determinar o caminho que possibilite chegar ao conhecimento com status de fato científico. A investigação científica depende de um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos” (GIL, 2008).

Dessa forma, o presente manual tem como objetivo principal auxiliar estudantes e pesquisadores das Faculdades Prominas na elaboração de trabalhos acadêmicos padronizados em sua produção intelectual e científica.

SUMÁRIO

1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS	05
1.1 Relatórios técnico-científicos.....	05
1.2 Projeto de serviços.....	05
1.3 Projeto de pesquisa.....	05
1.4 Monografia.....	05
1.5 Artigo científico.....	06
1.6 Resumo.....	06
2 NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO	07
2.1 Margem.....	07
2.2 Numeração progressiva e numerais.....	07
2.3 Espaçamento.....	08
2.4 Ilustrações.....	09
2.5 Tabelas.....	10
2.6 Citações.....	10
2.7 Apresentação das referências.....	13
3 ESTRUTURA TEXTUAL DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO	18
3.1 Estrutura textual dos relatórios técnico-científicos.....	18
3.2 Estrutura textual do projeto de serviço.....	18
3.3 Estrutura textual do projeto de pesquisa.....	19
3.4 Estrutura textual da monografia.....	19
3.4.1 Parte externa.....	20
3.4.2 Parte interna.....	21
3.4.2.1 Elementos <i>pré-textuais</i>	21
3.4.2.2 Elementos <i>textuais</i>	24
3.4.2.3 Elementos <i>pós-textuais</i>	25
3.5 Estrutura textual do artigo científico.....	26
4 NORMAS PARA A ENTREGA FINAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS	27
REFERÊNCIAS	28

APÊNDICE A – Modelo de capa de trabalho acadêmico-científico.....	29
APÊNDICE B – Modelo de folha de rosto de monografia.....	30
APÊNDICE C – Modelo de folha de aprovação.....	31
APÊNDICE D – Modelo do resumo.....	32
APÊNDICE E – Modelo de lista de ilustrações.....	33
APÊNDICE F – Modelo de lista de siglas/abreviações.....	34
ANEXO A – Termo de Declaração de Originalidade de Autoria.....	35
ANEXO B – Termo de Compromisso de Orientação do Trabalho de Conclusão II.....	36
ANEXO C – Ficha de Acompanhamento de Orientação de TCC.....	37
ANEXO D – Termo de Realização de TCC em Empresa ou outra Organização/Instituição.....	38
ANEXO E – Declaração de Revisão Ortográfica.....	39
ANEXO F – Plotagem do CD-ROM.....	40

1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

A elaboração de um trabalho acadêmico-científico (TAC) depende de planejamento e método. Mas antes de falar sobre a formatação de um trabalho acadêmico, é importante esclarecer que ele pode ser de vários tipos:

1.1 Relatórios técnico-científicos

Segundo a NBR 10719 (ABNT, 2011, p. 3), o relatório técnico-científico é um “documento que relata formalmente os resultados ou progressos de pesquisa técnica e/ou científica”. O relatório técnico científico apresenta, sistematicamente, informação suficiente para um leitor qualificado traçar conclusões e fazer recomendações.

1.2 Projeto de serviços

O projeto de serviço é um projeto de ações que, segundo França e Vasconcellos (2013), deve ser elaborado com o objetivo de traçar uma diretriz de trabalho estruturado em um plano de execução de tarefas para um setor, um público, uma instituição, um grupo de empresas.

1.3 Projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa apresenta uma natureza científica e demonstra as reais intenções propostas pelo pesquisador. É o documento que planeja e antecede a realização do estudo e, por isso, representa uma importante e necessária etapa da produção científica.

1.4 Monografia

O significado da palavra monografia refere-se aos termos: *monos* (um só) e *graphéin* (escrever). Para Severino (1996), monografia representa um tipo especial de trabalho científico que reduz o tema a um único problema, com uma metodologia determinada e específica para a pesquisa desenvolvida. A monografia é o resultado de um trabalho científico que expõe, de forma racional e objetiva, toda pesquisa desenvolvida em torno de um tema escolhido e investigado (OLIVEIRA, 2014).

Para a conclusão de cursos de especialização, ou mesmo de graduação, é comum a apresentação de trabalhos de conclusão de curso (TCC's), podendo ser no formato de monografias e artigos científicos.

O número de páginas em uma monografia deverá ser de no mínimo 30 páginas e no máximo 70 páginas.

1.5 Artigo científico

“Artigo científico é parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica.” (ABNT NBR 6022, 2018, p.2).

O número de páginas em um artigo científico deverá ser de no máximo 15 páginas.

1.6 Resumo

Resumo ou resenha é uma síntese ou comentário crítico de livros e/ou revistas de várias áreas da ciência, das artes ou da filosofia. França e Vasconcellos (2013) esclareceram que as resenhas, geralmente, são publicadas após a edição de uma obra, com o objetivo de servir de veículo de crítica e avaliação.

Para França e Vasconcellos (2013, p. 90), “resumo é a apresentação concisa e seletiva de um texto, ressaltando de forma clara e sintética a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes, seu valor e originalidade”.

A NBR 6028 (2003, p.1) classifica o resumo como crítico, indicativo e informativo. O crítico é redigido por especialistas com análise crítica de um documento e, também, é chamado de resenha, mas quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se resenha. Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras. O resumo indicativo identifica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original. Já o resumo informativo apresenta ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que esse possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Quanto a sua extensão, segundo a NBR 6028 (2003, p.2), os resumos devem ter:

- De 150 a 500 palavras para trabalho acadêmico-científico e relatórios técnico-científicos (o que adotaremos);
- De 100 a 250 palavras para artigos de periódicos;
- De 50 a 100 palavras para os destinados a indicações breves.

OBSERVAÇÃO: Caso o aluno vá utilizar o trabalho de conclusão de curso para submissão em alguma Revista Científica da Área, o mesmo deverá pedir autorização ao orientador e coordenador do curso para apresentar o trabalho no formato exigido por tal Revista Científica e solicitar aos mesmos os modelos de resumos adotados.

2 NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

A apresentação gráfica dos TCC's deverá ser realizada em papel branco, em formato A4, na cor preta para o texto e outras cores apenas para as ilustrações, digitados no anverso (frente) da folha.

Além disso, recomenda-se o uso da fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12 (inclusive os títulos e subtítulos) e tamanho 10 para citações diretas com mais de três linhas (citações diretas longas), para as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações e das tabelas.

2.1 Margem

As margens devem estar no anverso da folha (frente): esquerda e superior 3 cm, direita e inferior 2 cm.

2.2 Numeração progressiva e numerais

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas, a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (geralmente a introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.

Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta e somente devem iniciar em folha anversa (frente), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Devem ser separados da primeira palavra do título por um espaço de caractere. Recomenda-se não ultrapassar a seção quinária, conforme modelo a seguir:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, tamanho 12)

1.1.1.1 *Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)*

1.1.1.1.1 Seção quinária (caixa baixa, sublinhado, tamanho 12)

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

Nos trabalhos científicos os numerais unitários (0 a 9) devem ser apresentados por extenso e a partir das dezenas usar os algarismos:

Exemplo: Cinco vezes por dia e 35 vezes por semana.

No entanto, nos números seguidos de unidades padronizadas, o uso do algarismo é obrigatório:

Exemplo: 1 m, 2 cm, 16 ml.

2.3 Espaçamento

O espaçamento do texto deve ser de 1,5 cm entrelinhas, no entanto, as citações longas, notas de rodapé, legendas e títulos de ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que foi submetido e área de concentração), referências e resumos devem ser digitados em espaço simples. Os parágrafos com alinhamento justificado, deslocando a primeira linha de cada parágrafo em 2 cm da margem esquerda. Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que foi submetido e área de concentração) devem ser alinhados do meio da mancha gráfica (meio da folha) para a margem direita.

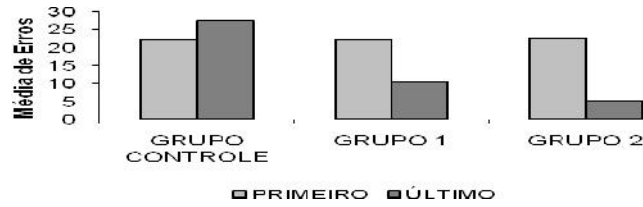
2.4 Ilustrações

Em acordo com a NBR 14724 (2011), independentemente do tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, figura, retrato e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e o respectivo título explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e da fonte, devendo estar no tamanho de fonte 10.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, em fonte tamanho 10. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. A lista de ilustrações é um elemento opcional e deve ser elaborada de acordo com a ordem das ilustrações no texto. No entanto, quando ultrapassar o número de cinco ilustrações, a lista se torna obrigatória.

Exemplo de gráfico:

GRÁFICO 1 – Gráfico comparativo da média de erros do primeiro e último dia de treinamento



Fonte: Arquivo pessoal do autor

2.5 Tabelas

Devem ser citadas no texto com sua numeração dependendo da ordem que aparece no trabalho (segundo a tabela 1, conforme demonstrado na tabela 2, etc) e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Exemplo de tabela:

TABELA 1 – População de acordo com o banco de dados do Sistema Único de Saúde e amostragem estratificada por UBS das cidades de Coronel Fabriciano, Timóteo e Ipatinga/MG

Local	População Local	População SUS	%	Amostra Inicial	Número De UBS	Amostra Inicial/UBS	Amostra Final
Coronel Fabriciano	101.511	8.199	8,08	15	11	1,0 = 1	15
Timóteo	76.820	31.176	40,58	57	11	3,8 = 4	60
Ipatinga	225.642	94.283	41,78	174	16	11,6 = 12	180
Total	403.973	133.658	33,09	246	38	-	255

Fonte: DATASUS/2004

2.6 Citações

A citação consiste em um recurso técnico de construção de diálogo com outros estudiosos, no qual o pesquisador faz menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte (NBR 10520, 2002).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta, para indicação da citação, o sistema numérico ou autor-data; no entanto, as Faculdades Prominas adota o sistema autor-data, pois não confunde com as notas de rodapé e não dificulta a diagramação do texto.

Dessa forma, as citações podem ser classificadas em diretas (textuais), indiretas (livres) ou citação de citação, conforme definição a seguir:

Citação direta ou textual: é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, podendo ser curta ou longa:

a) Citação direta curta: a transcrição literal de um trecho com até três linhas de extensão. Nesse caso, a citação deve aparecer entre aspas duplas, com indicação do(s) autor(es), da(s) data(s) de publicações(s) e da(s) página(s) entre parênteses.

Exemplo a:

"Não se mova, faça de conta que está morta." (CLARAC BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma arte de conversação que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]"

b) Citação direta longa: transcrição de um trecho com mais de três linhas. Deve ser apresentado em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com tamanho de letra 10 e espaçamento simples entre linhas, com indicação do(s) autor(es), da(s) data(s) de publicações(s) e da(s) página(s) entre parênteses, dispensando o uso das aspas.

Exemplo b:

Geralmente, os trabalhos de pesquisa que se realizam em educação colocam Questões de Pesquisa ou perguntas Norteadoras. Algumas pesquisas levantam também hipóteses. Não é raro que um trabalho de investigação reúna, ao mesmo tempo, questões de pesquisa e hipóteses. Realmente, muitas vezes, as questões de pesquisa envolvem subentendidamente a colocação de alguma hipótese (TRIVINOS, 1987, p.106).

Em casos de supressão de partes da citação direta (seja curta ou longa) deve-se indicar com [...].

Citação indireta ou livre: texto baseado na obra do autor consultado, sem transcrever as mesmas palavras do autor. Deve ter indicação do(s)

autor(es), data(s) da(s) publicações(s), entre parênteses, sendo a página opcional. Nos documentos elaborados por até três autores mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem que constam da publicação, separados por ponto e vírgula. Já nos documentos elaborados por mais de três autores indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* (= e outros), em itálico. Havendo mais de uma fonte a ser citada, essas devem estar em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula. Estas orientações também se aplicam às indicações de citações diretas.

Exemplo para até 3 autores:

Alterações cardiovasculares, como a hipertensão podem afetar de várias maneiras o ouvido interno, em virtude, por exemplo, o aumento da viscosidade sanguínea, ocasionando sintomas vestibulares como zumbindo, tontura e perda da audição progressiva (MARCHIORI; MATSUO; REGO FILHO, 2006).

Exemplo para mais de 3 autores:

A relevância clínica desta observação é enfatizada pelo estudo que demonstra que COX-2 seletivo e NSAIDs não seletivo são igualmente analgésicos (GIERSE *et al.*, 1995).

Citação de citação: expressão usada para estruturar citações diretas ou indiretas (conforme exemplos a seguir, respectivamente) de um texto em que não se teve acesso ao original. Essas expressões são apresentadas no texto, pelo sobrenome do autor consultado indiretamente, seguido da expressão *apud* (=citado por) e o sobrenome do autor consultado diretamente.

Exemplo:

[...] apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação (MARINHO, 1980 *apud* MARCONI; LAKATOS, 1982).

Na referência cita-se apenas o trabalho consultado diretamente. Vale destacar, que a citação de citação que devem ser usadas com reservas, apenas quando não se tiver acesso à obra original.

2.7 Apresentação das referências

“Referência é um conjunto de elementos que permite à identificação de publicações, no todo ou em parte” (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 152). Podem ser ordenadas pelo sistema alfabético (ordem alfabética de entrada) ou pelo sistema numérico (ordem numérica crescente, obedecendo à ordem de citação no texto); no entanto, as Faculdades Prominas adotam o sistema alfabético.

As referências devem ser apresentadas alinhadas à margem esquerda do título, com espaçamento simples e separadas entre si por um linha em branco de espaço simples. Devem estar ordenadas em uma única lista, padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

Assim como mencionado na sessão das citações, nos documentos elaborados por até três autores mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem que constam da publicação, separados por ponto e vírgula e nos documentos elaborados por mais de três autores indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* (= e outros), em itálico.

Passa-se agora à exemplificação de algumas das referências mais comuns no formato de materiais convencionais (impressos), materiais especiais e de documentos eletrônicos:

- Referência de Livros e folhetos (formato convencional):

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição (se houver). Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

- Referência de Livros e folhetos (formato eletrônico):

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição (se houver). Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas ou volumes. Descrição física do meio eletrônico

(disquete, cd-ROM etc.) ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) e ano (para documentos online).

Exemplo:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p. Disponível em: www.icb.ufmg.br/bib/normalizacao.pps. Acesso em: 24 jun. 2015.

- Referência de Capítulo de Livro (formato convencional):

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In*: AUTOR DO LIVRO. **Título**: subtítulo do livro. Edição (se houver). Local de publicação (cidade): editora, data. volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplo:

MENDONÇA, R. J.; CAMPOS, A. F.; JÓFILI, Z. M. S. O conceito de oxidação-redução nos livros de química orgânica. *In*: MENDONÇA, R. J.; CAMPOS, A. F.; JÓFILI, Z. M. S. **Química orgânica**: oxidação- redução. São Paulo: Editora Pulso, 2004, cap. 20, p. 202-207.

- Referência de Capítulo de Livro (formato eletrônico):

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In*: AUTOR DO LIVRO. **Título**: subtítulo do livro. Edição (se houver). Local de publicação (cidade): editora, data. volume, capítulo, páginas inicial-final da parte. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) e ano (para documentos online)

Exemplo:

BRUICE, Paula Yurkanis. Estrutura eletrônica e ligação: ácidos e bases. *In*: BRUICE, Paula Yurkanis. **Química orgânica**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006, cap. 1, p. 3-52. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/303/pdf>. Acesso em: 04 mar. 2020.

- Referência de Artigo de Revista (formato convencional):

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista** (abreviado ou não), Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

BARREIROS. J. Interferência e variabilidade na aprendizagem. **Rev Bras Educ Fís Esp**, São Paulo, v.20, n.5, p.41-42, set. 2006.

- Referência de Artigo de Revista (formato eletrônico):

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista** (abreviado ou não), Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

MARIN C.R. *et al.* Promoção da saúde em Fonoaudiologia: ações coletivas em equipamentos de saúde e educação. **Rev Soc Bras Fonoaudiol**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 35-41, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-56872009000200016&script=sci_arttext. Acesso em: 4 maio 2015.

- Referência de Monografias, Dissertações, Teses e Outros Trabalhos Acadêmicos (formato convencional):

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de páginas ou volumes. (Categoria da área de concentração) – Nome da Faculdade, nome da Universidade, cidade, ano da defesa.

Exemplo:

SANTOS, A. M. P. **Resistência das alvenarias à compressão**. 1998.145 p. Relatório de estágio (Licenciatura Engenharia Civil) – Laboratório de Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Civil, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, 1998.

- Referência de Monografias, Dissertações, Teses e Outros Trabalhos Acadêmicos (formato eletrônico):

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) e ano (para os documentos *online*).

Exemplo:

ASSUMPÇÃO, Solange Rodrigues Bonomo. **O jogo da pontuação**: a construção do sentido na tessitura da escrita. 2001. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. 1 CD-ROM.

- Referência de Legislação (formato convencional):

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título da Lei (se houver). **Lei nº (nº da lei), data (dia, mês e ano)**. Ementa. Dados da publicação que transcreveu a lei ou decreto (Local: Editora, data, número de páginas).

Exemplo:

BRASIL. **Lei nº 8.080, 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: COFEN, 1990, 15p.

- Referência de Legislação (formato eletrônico):

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título da Lei (se houver). **Lei nº (nº da lei), data (dia, mês e ano)**. Ementa. Dados da publicação que transcreveu a lei ou decreto (Local: Editora, data, número de páginas). Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) e ano (para os documentos *online*).

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

- Referência de Congressos, Conferências, Encontros e Outros Eventos

Científicos: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade).
Título. subtítulo
 da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:

CONGRESSO DE ENGENHARIA CIVIL, 4, 2000, Juiz de Fora. **Anais do 4º Congresso de Engenharia Civil**. Juiz de Fora: Interciência, 2000. 638 p. v.2.

- Referência de Bula de Remédio:

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

Exemplo:

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

- Referência de Filmes e Vídeos (formato convencional):

TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série, se houver. Notas especiais.

Exemplo:

NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 DVD (130 min.): DVD, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

- Referência de Filmes e Vídeos (formato eletrônico):

TÍTULO do Filme. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Duração em minutos. Disponível em: endereço do site. Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

Exemplo:

CRIANÇA a Alma do Negócio. Direção: Estela Renner. Produção: Marcos Nisti. Documentário, 49'05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ur9llf4RaZ4>. Acesso em novembro de 2012.

Obs.: Como são inúmeros documentos a serem referenciados, recomendamos que caso não tenha um exemplo neste manual, que seja consultada a NBR 6023:2018, que trata especificamente sobre elaboração de referências.

3 ESTRUTURA TEXTUAL DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

O presente manual sugere uma proposta de apresentação de estrutura textual dos trabalhos acadêmico-científicos, tais como: relatórios técnico-científicos, projetos de serviço e de pesquisa, monografia, artigo científico e dissertação e tese, conforme disposição a seguir:

3.1 Estrutura textual dos relatórios técnico-científicos

Os relatórios técnico-científicos constituem-se dos seguintes elementos obrigatórios e opcionais abaixo:

PARTE EXTERNA		
- Capa -Lombada		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - Folha de Rosto - Errata - Agradecimentos - Resumo na língua vernácula - Lista de ilustrações - Lista de tabelas - Lista de abreviaturas e siglas - Lista de símbolos - Sumário	ELEMENTOS TEXTUAIS - Introdução - Desenvolvimento - Conclusão	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - Referências - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) - Índice - Formulário de identificação

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.2 Estrutura textual do projeto de serviço

O projeto de serviço pode apresentar as seguintes estruturas básicas (obrigatórios e opcionais):

PARTE EXTERNA		
- Capa		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - Folha de rosto - Sumário	ELEMENTOS TEXTUAIS - Introdução ou Apresentação - Justificativa - Objetivos - Estratégias de ação ou metodologia - Orçamento físico-financeiro - Cronograma - Acompanhamento, avaliação e controle - Equipe técnica	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - Referências - Apêndice(s) - Anexo(s)

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.3 Estrutura textual do projeto de pesquisa

Os projetos de pesquisa, segundo a NBR 15287 (ABNT, 2011), constituem-se dos seguintes elementos textuais:

PARTE EXTERNA		
- Capa - Lombada		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	ELEMENTOS TEXTUAIS	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
- Folha de rosto - Lista de ilustrações - Lista de tabelas - Lista de abreviaturas e siglas - Lista de símbolos - Sumário	- Introdução Contextualização do tema Problema abordado Hipótese(s) Objetivos (geral e específicos) Justificativa - Referencial teórico - Metodologia - Cronograma - Recursos necessários Humanos, materiais, financeiros	- Referências - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) - Índice

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

Exemplo de Cronograma:

QUADRO 1 – Modelo de Cronograma

Ano	2017										
	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividades/ Mês											
Levantamento bibliográfico	x	x									
Elaboração do projeto de pesquisa			x	x	x						
Coleta de dados						x	x				
Análise dos dados								x			
Redação da pesquisa									x	x	
Defesa do TCC											x

Fonte: Arquivo pessoal do autor

3.4 Estrutura textual da monografia

A elaboração de uma monografia compreende vários processos:

1. Primeiro, definir o tema que será pesquisado para, posteriormente, delimitar com clareza o objeto a ser estudado, ou seja, a definição clara daquilo que será investigado. Toda monografia deverá ser redigida na 3ª pessoa, de forma clara e rigorosa;

2. Posteriormente, realizar o levantamento bibliográfico, que tem por objetivo situar o pesquisador quanto ao assunto escolhido, por meio da revisão de literatura. Para tanto, são utilizadas obras de referência, catálogos de bibliotecas, índices de periódicos, bases de dados nacionais e internacionais, redes eletrônicas de comunicação, enfim, todas as fontes disponíveis para se ter acesso à informação desejada (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013).

A NBR 14724 (ABNT, 2011) atribui as seguintes denominações para as monografias:

- Trabalho de conclusão de curso - TCC,
- Trabalho de graduação interdisciplinar - TGI,
- Trabalho de conclusão de curso de especialização e/ ou aperfeiçoamento.

As monografias podem ser compostas das seguintes partes textuais:

PARTE EXTERNA		
<ul style="list-style-type: none"> - Capa - Lombada 		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS <ul style="list-style-type: none"> - Folha de rosto - Errata - Folha de aprovação - Dedicatória - Agradecimentos - Epígrafe - Resumo na língua vernácula - Resumo em língua estrangeira - Listas (de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas e de símbolos) - Sumário 	ELEMENTOS TEXTUAIS 1 Introdução (objetivos do trabalho e razões da sua elaboração) 2 Desenvolvimento 2.1 Revisão de literatura 2.2 Metodologia 2.3 Resultado 2.4 Discussão 3 Considerações finais ou Conclusão	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS <ul style="list-style-type: none"> - Referências - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) - Índice

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.4.1 Parte externa

- Capa: deve conter nome da instituição e logomarca (à direita), nome do curso, autoria, título do trabalho (deve ser claro e preciso), subtítulo, se houver, local (cidade) e ano de depósito (entrega), dispostos nessa ordem, conforme apresentado no APÊNDICE A.

- Lombada: conforme a NBR 12225 (2004), “é um elemento opcional que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso”. Ela deve

conter os seguintes elementos: nome(s) do(s) autor(es), título e data. No caso da Faculdades Prominas, utilizaremos esse elemento somente para os cursos que utilizam como trabalho de conclusão de curso as monografias, pois somente elas terão lombada por serem encadernadas.

3.4.2 Parte interna

A parte interna compreende os elementos pré-textuais, os elementos textuais e, por fim, os elementos pós-textuais.

3.4.2.1 Elementos pré-textuais

Os títulos dos elementos pré-textuais não devem constar no sumário, nem serem numerados.

Dentre os elementos pré-textuais podem se citar a folha de rosto, a errata, a folha de aprovação, a dedicatória, os agradecimentos, a epígrafe, o resumo na língua vernácula, o resumo em língua estrangeira, as listas de ilustrações, siglas e o sumário. A seguir serão apresentados de maneira mais explicativa os itens acima:

a) Folha de rosto: contém os seguintes dados necessários à identificação - o nome completo do(s) autor(es), que deverá ser centralizado no alto da folha de rosto; o título deve estar em caixa alta e o subtítulo, quando houver, deve ser graficamente diferenciado e separado do título por dois pontos; a natureza do trabalho (monografia, dissertação ou tese), mencionando-se o curso, a unidade da instituição ao qual foi apresentado e o objetivo (grau pretendido); o nome do orientador; local (cidade) e a data (ano), como pode ser visualizado no APÊNDICE B.

b) Errata: Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso (ABNT NBR 14724, 2011).

Exemplo:

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
23	10	fonodiologia	fonoaudiologia

c) Folha de aprovação: elemento obrigatório, deve ser inserido após a folha de rosto, constituído pelo nome da instituição de ensino, nome do curso, nome do(s) autor(es) do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. O modelo da Folha de aprovação encontra-se no APÊNDICE C.

d) Dedicatória e agradecimentos: Ambos constituem elementos opcionais. A dedicatória é a página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas e deve ser inserida após a folha de aprovação. Já os agradecimentos, onde o autor agradece as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho e deve ser inserida após a dedicatória. O layout dessas páginas fica a critério do autor, mas o tipo e tamanho de letras seguem as definições deste Manual.

e) Epígrafe: Elemento opcional. Deve ser inserida após os agradecimentos (ABNT NBR 14724, 2011). Segundo Oliveira, 2014, é a transcrição de um pensamento, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. É transcrita sem aspas, a fonte (autoria) é indicada abaixo da epígrafe, alinhada na margem direita. Essa folha não contém título.

f) Resumo em língua vernácula: Elemento obrigatório. O resumo tem um único parágrafo, sem recuo, justificado, espaço entrelinhas simples, nele se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as considerações finais do trabalho de forma concisa. Deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de

tópicos. O verbo deve ser impessoal, estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular (NBR 6028, 2003, p. 2).

O resumo deve conter de 100 a 500 palavras para monografias e artigos científicos. Já as palavras-chave representam o conteúdo do documento, escolhidas, preferencialmente, em vocábulo controlado, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 05 palavras-chave.

Segundo a ABNT NBR 6028 (2003), elas devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas e finalizadas por ponto. O modelo do Resumo e palavras-chave encontra-se no APÊNDICE D.

g) Resumo em língua estrangeira: em acordo com a ABNT NBR 14724 (2011), é a versão do resumo para idioma de divulgação internacional, seguindo a mesma forma do resumo em língua vernácula.

h) Lista de ilustrações: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página (ABNT NBR 14724, 2011). O modelo da lista de ilustrações encontra-se no APÊNDICE E.

i) Listas de tabelas: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

j) Listas de siglas/abreviaturas: Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (ABNT NBR 14724, 2011). O modelo da lista de siglas/abreviaturas encontra-se no APÊNDICE F.

k) Sumário: Elemento obrigatório. Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (ABNT NBR 14724, 2011), a palavra Sumário deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. Recomenda-se que a subordinação dos itens do

sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento, os elementos pré-textuais não podem constar no sumário

3.4.2.2 Elementos textuais

Quanto ao conteúdo, os elementos textuais devem conter:

a) Introdução: enunciado geral, claro e simples sobre o tema do trabalho, incluindo informações sobre a natureza e a importância do problema; estabelece os objetivos e a finalidade do trabalho, referindo-se aos tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição.

b) Desenvolvimento: pode ser subdividido em Revisão de literatura, Metodologia e Resultados e discussão:

- Revisão de literatura: é o referencial teórico; constitui-se em explanação sobre os estudos realizados por outros autores do tema da pesquisa, no qual se deve fazer referência a trabalhos anteriormente publicados. Deve limitar-se às contribuições mais importantes, situando a evolução do assunto, nas referências, deve constar o nome de todos os autores mencionados no texto.

- Metodologia: é a seção em que se descreve a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho. A descrição deve ser breve, porém completa e clara, das técnicas e processos empregados, tais como: população e amostra, instrumentos de pesquisa (testes, medidas, observações, escalas, questionários, etc.) informações sobre como, quando, onde e por quem foram aplicados os instrumentos de medida, ou seja, a coleta dos dados e a análise deles. Caso a pesquisa seja experimental, deve-se indicar o delineamento experimental.

- Resultados e discussão: nos resultados devem ser apresentados os dados obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa de forma detalhada. Para uma melhor visualização deve incluir ilustrações como quadros, gráficos, tabelas e outros. A discussão dos resultados é a comparação dos resultados alcançados na pesquisa com os estudos descritos na revisão de literatura. Ressaltar os aspectos que confirmem ou modifiquem de modo significativo às teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa.

c) Considerações finais ou Conclusão: é uma síntese de todo o texto. Devem ser apresentadas, de forma objetiva, concisa, clara e imparcial, as respostas obtidas nos resultados das discussões e comparações feitas no desenvolvimento do trabalho, única e exclusivamente para atender aos objetivos propostos na introdução.

3.4.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos das referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice, nessa ordem respectivamente. O título dos elementos pré e pós-textuais devem ser centralizados e apresentar a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. Além disso, devem constar no sumário.

As referências, único elemento obrigatório, já foram apresentadas na sessão 2.6, intitulada Apresentação das referências.

O glossário deve ser elaborado em ordem alfabética.

O apêndice é o documento elaborado pelo autor, que deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Questionário de conhecimento, percepção e hábitos auditivos

Já os anexos são materiais não elaborados pelo autor, precedidos da palavra ANEXO, na mesma forma de apresentação dos apêndices.

Exemplo:

ANEXO A – Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV)

OBSERVAÇÃO: para a realização e entrega da monografia das Faculdades Prominas, serão necessários alguns anexos, como: Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria (ANEXO A), Termo de Compromisso de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II (ANEXO B), Ficha de Acompanhamento de Orientação de TCC (ANEXO C) e Termo de Realização de TCC em Empresa ou outra Organização/Instituição (ANEXO D). Estes serão repassados em formato PDF pelo orientador para o aluno para que ele possa entregar preenchido juntamente à monografia no formato de Anexo da mesma.

3.5 Estrutura textual do artigo científico

O artigo científico terá no máximo 15 (quinze) páginas e deve obedecer a uma estrutura textual básica própria, conforme descrição a seguir:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	ELEMENTOS TEXTUAIS	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
-Título no idioma do documento - Título em outro idioma -Autor(es) -Resumo no idioma do documento -Resumo em outro idioma -Datas de submissão e aprovação do artigo - Palavras-chave na língua do texto (vernáculo)	- Introdução fundamentação teórica - Desenvolvimento Metodologia resultados e discussão - Conclusão	- Referências - Glossário -Apêndice -Anexo -Agradecimentos

Os elementos apresentados em negrito são considerados obrigatórios; os demais são opcionais.

Vale destacar que a digitação do texto do artigo científico deve seguir as mesmas normas gerais para apresentação gráfica do trabalho acadêmico científico, disponíveis no item 2 deste manual. Caso reste alguma dúvida sobre o que é e como deve ser os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, consultar as informações disponíveis no item 3.4.2 deste manual.

OBSERVAÇÃO: Caso o aluno vá utilizar o artigo para submissão em alguma Revista Científica da Área, o mesmo deverá pedir autorização ao orientador e coordenador do curso para apresentar o trabalho no formato exigido por tal Revista Científica e na entrega do artigo, deverá entregar também uma cópia da formatação que tal revista exige, bem como a especificação de qual será a revista que o artigo será submetido.

4 NORMAS PARA A ENTREGA FINAL DOS TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Após o trabalho de conclusão de curso estar terminado, o mesmo deverá passar por um programa antiplágio e por conferência de português realizada por um profissional habilitado (professores de língua portuguesa), o professor que realizar a correção ortográfica deverá preencher a Declaração de Revisão Ortográfica (ANEXO E) e entregar ao aluno que deverá colocar como anexo em seu trabalho de conclusão de curso.

Após o trabalho ser aprovado, o mesmo deverá ser entregue para depósito final ao coordenador do curso, seguindo as devidas recomendações:

- ✓ Uma via entregue impressa, colorida (caso tenha figuras, fotos, etc), encadernada com capa dura (caso seja monografia) ou encadernado com espiral (caso seja artigo);
- ✓ Uma via entregue em cd-rom com uma cópia do trabalho final aprovado em pdf;
- ✓ O cd-rom deverá ser entregue plotado, identificado, conforme anexo (ANEXO F);
- ✓ Nos anexos, constam modelos de Formulários que deverão ser entregues juntamente com o trabalho de conclusão de curso e que serão repassados aos alunos pelo orientador.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, R. M. (org.). **Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCC's: monografias: dissertações e teses: projetos**. Barbacena, 2014.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

APÊNDICES**APÊNDICE A – Modelo de capa de trabalho acadêmico científico**

Margem
superior
3 cm

NOME DA INSTITUIÇÃO

(1 espaço 1,5 cm)

NOME DO CURSO

(2 espaços 1,5 cm)

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Margem
esquerda
3 cm

TÍTULO: subtítulo (se houver)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Margem direita
2 cm

CIDADE**ANO**

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Margem inferior
2 cm

APÊNDICE B – Modelo de folha de rosto**NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)**

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

TÍTULO: subtítulo (se houver)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Monografia apresentada ao Curso XXXXX da IES:
XXX como requisito parcial para obtenção de título de
Bacharel em XXXXX.

Orientador(a): XXXXX

CIDADE**ANO**

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

APÊNDICE C – Modelo de folha de aprovação**NOME DA INSTITUIÇÃO**

(1 espaço 1,5 cm)

NOME DO CURSO

(2 espaços 1,5 cm)

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito)

(2 espaços 1,5 cm)

TÍTULO: subtítulo (se houver)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Monografia apresentada ao Curso XXX X X da IES:
XXX como requisito parcial para obtenção de título de
Bacharel em XXXXX.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA_____
Nome do professor (a) orientador (a)

IES:

Nome do professor (a) avaliador (a) 1

IES:

Nome do professor (a) avaliador (a) 2

IES:

APÊNDICE D – Modelo do resumo**RESUMO**

(2 espaços 1,5 cm)

Foi descrito o desempenho obtido na triagem auditiva em crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem associada ou não ao déficit de atenção e hiperatividade, atendidas na clínica escola da Faculdade Única de Ipatinga – MG, considerando-se os achados da imitanciometria, audiometria e os testes especiais do processamento auditivo central. O estudo foi efetivado através da realização de uma triagem auditiva constituída pela: meatoscopia, imitanciometria (timpanometria, pesquisa dos reflexos estapedianos), audiometria tonal por via aérea e por via óssea, audiometria vocal (limiar de reconhecimento de fala e índice de reconhecimento de fala) e os testes de localização sonora (LS) em 5 direções, memória sequencial para sons verbais (MSSV) e não verbais (MSSNV), que compõem a avaliação simplificada do processamento auditivo. O grupo com diagnóstico de TDAH apresentou desempenho pior que os demais grupos, sugerindo a existência de uma estreita relação entre as habilidades testadas e o transtorno. A triagem auditiva infantil é uma forma eficiente de determinar a conduta terapêutica para adequar o processo de aprendizagem da leitura e escrita.

Palavras-chave: TDAH. Audição. Aprendizagem.

APÊNDICE E – Modelo de lista de ilustrações**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

(fazer uma lista para cada tipo de ilustração)
(2 espaços 1,5 cm)

TABELA 1 – População de acordo com o banco de dados do Sistema Único de Saúde e amostragem estratificada por UBS das cidades de Coronel Fabriciano, Timóteo e Ipatinga/MG	9
GRÁFICO 1 – Gráfico comparativo da média de erros do primeiro e último dia de treinamento	9
QUADRO 1 – Modelo de cronograma	17

APÊNDICE F – Modelo de lista de siglas/abreviações**LISTA DE
SIGLAS/ABREVIATURAS**
(2 espaços 1,5 cm)

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
NBR	Norma Brasileira
QVV	Qualidade de Vida em Voz
TAC	Trabalho Acadêmico Científico
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

ANEXO A - Termo de Declaração de Originalidade de Autoria

Eu, _____, portador do
 RG _____, CPF _____,
 declaro para fins documentais que meu Trabalho de Conclusão de Curso
 intitulado: _____

_____ apresentado ao Curso de Graduação em _____ da IES:
 _____ é original, de minha única e exclusiva autoria e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior, seja em formato de papel, eletrônico, digital, audiovisual ou qualquer outro meio. Caso ocorra plágio, estou ciente de que serei reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso II. Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, se tratando não apenas a cópia integral do trabalho, mas também parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte. Declaro por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Montes Claros, _____ de _____ de 20_____.

 Assinatura do aluno

¹ LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. ² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano ou multa.

ANEXO B - Termo de Compromisso de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II

Eu, _____, professor(a) desta Instituição, declaro para os devidos fins, estar de acordo em assumir a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno _____, durante o período _____ a _____ de 20____.

Tema: _____

Área de atuação: _____

Envolve outra Instituição ou empresa: () não () sim.

Se sim, qual? _____ (Anexar Formulário 04)

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Montes Claros, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Orientador

**ANEXO D - Termo de Realização de TCC em Empresa ou outra
Organização/Instituição**

Eu, _____,
representante da empresa ou instituição _____ afirmo
consentimento de que o aluno _____
orientado pelo professor _____ possa
realizar o seu trabalho de conclusão de curso neste local, no setor
_____ sem prejuízo para ambas as partes.

O tema escolhido para o trabalho será: _____

*Este documento deverá ser preenchido e entregue ao professor responsável pelo TCC II.

Montes Claros, _____ de _____ de 20 ____.

Representante da empresa

Professor Orientador

Assinatura do aluno

ANEXO E – Declaração de Revisão Ortográfica

Eu, _____, professor (a) de Língua Portuguesa, declaro que realizei Revisão Ortográfica do Trabalho De Conclusão de Curso do acadêmico _____ observando as recomendações do NGB (Normas Gramaticais Brasileiras) do ponto de vista ortográfico, morfológico, sintático, semântico, principalmente coesão e coerência no corpo do texto.

Para efeito de documento, firmo a presente declaração.

Montes Claros, ____ de _____ de 20__.

Professor (a) : _____

Endereço: _____

Telefone Celular: _____

Assinatura legível

ANEXO F – Plotagem do CD-Rom